

SESSÕES DO PLENÁRIO

33ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 13 de junho de 2016.

PRESIDENTE: DEPUTADO MACELO NILO

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial de outorga do Título de Cidadão Baiano ao cantor e compositor Genival Lacerda, proposta pelo nobre deputado Nelson Leal.

Convido para compor a Mesa o proponente desta sessão, S.Ex^a, o deputado Nelson Leal; o Sr. Vice-Presidente dos Forrozeiros da Bahia Zé de Zulmira; o Sr. Compositor e Cantor Paulo Góes; o Sr. Cantor, Compositor, Escritor e Forrozeiro Zelito Miranda; o Sr. Cantor, Compositor e Conselheiro Nacional da política cultural Val Macambira; o Sr. Cantor e compositor Del Feliz.

Solicito ao Cerimonial desta Casa que conduza a este recinto o cantor e compositor Genival Lacerda.

(O homenageado é conduzido ao plenário.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Convido a todos os presentes para acompanharmos a execução do Hino Nacional pelo cantor Del Feliz.

(Execução do Hino Nacional.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Concedo a palavra ao meu querido amigo deputado Nelson Leal, autor da proposição que concede o título de cidadão baiano a Genival Lacerda.

O Sr. NELSON LEAL:- Sr. Presidente da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, meu prezado amigo Marcelo Nilo, quero dizer que essa iniciativa nasceu da vontade que V.Ex^a tinha em prestar esta justa homenagem a um dos ícones da nossa música.

É muito importante termos a oportunidade de admirarmos a cultura do nosso País. O forró, a música nordestina sem sombra de dúvida, é um dos legados mais importantes que temos a oportunidade de dar como contribuição à cultura do nosso País. É extraordinário, temos as tradições, principalmente as festas juninas herdadas lá atrás, lá de Portugal que também tem esse mesmo ato. E aqui criamos uma musicalidade ainda mais extraordinária, tenho certeza absoluta que vocês que fazem essa música tão contagiante, tão importante para as nossas raízes e sem sombra de

dúvida para todos esses estados, principalmente do Nordeste.

Quero iniciar a minha fala estendendo essa homenagem a todos os forrozeiros, a todos aqueles que nos enchem o coração. Quero saudar o vice-presidente dos forrozeiros da Bahia, Sr. Zé de Zumbira; o cantor e compositor Paulo Góes; o cantor e compositor e conselheiro nacional de política cultural, Val Macambira; o cantor e compositor Sr. Del Feliz e o nosso homenageado, o querido Genival Lacerda; quero saudar a todos os funcionários da Casa; membros da imprensa; meu querido amigo, prefeito Arnaldo, representando nosso glorioso PSL e quero falar algumas palavras a respeito do nosso homenageado.

Nascido, esse jovem cantor, em 05 de abril de 1931, e quero aproveitar para elogiar a extraordinária forma, um jovem, acho que tem muito mais do que boa parte das pessoas que têm bem menos idade. Ele está mais em forma do que eu.

(Lê) “Nascido em 5 de abril de 1931, na Cidade de Campina Grande, na Paraíba, Genival Lacerda iniciou a sua carreira no Nordeste mesmo, mais precisamente na década de 50. Conhecido por cantar forró, xaxado e baião, ele se mostrou um cantor e compositor extremamente habilidoso e, como instrumentista, seu ponto forte é a sanfona.

A sua música é fácil e sempre divertida, mas toca no coração dessa gente simples que habita as localidades distantes do nosso grande País, e faz muito sucesso na época dos festejos juninos.

Genival Lacerda é um daqueles artistas que se pode chamar de genuinamente nordestino, carregando, com sua arte, um baú enorme de cultura regional que atravessa o tempo e se renova em divertidas canções, bem ao gosto popular.

Nascido em uma das capitais do forró nacional, Campina Grande, esse paraibano já gravava em 1955, imaginem, na era do vinil, aquelas famosas 'bolachas', os LPs que hoje poucos conhecem.

Ainda bem que ele atendeu ao convite do seu concunhado Jackson do Pandeiro e se mudou para o Rio de Janeiro, no ano de 1964. Havia um clima sombrio nos ares do Brasil naquele período, e uma das poucas alegrias para os cariocas eram as apresentações do nosso homenageado nas casas de forró locais.

E aí, em 1975, veio a Severina Xique-Xique, cujo verso 'ele tá de olho é na boutique dela...' tornou-se o mais popular do compositor. Essa composição, de sua autoria e de João Gonçalves, vendeu cerca de 800 mil cópias, e fez sua carreira decolar.

Em 1976, lançou o disco 'Vamos Mariquinha', e na sequência foram muitos sucessos, sempre músicas bem-humoradas e que embalaram as festas de muita gente. Mas em 2010 Ivete Sangalo gravou, em dueto com Genival, a música 'Chevete da Menina'. Sucesso total.

A personagem da música se chama Ivete. E a música conta, num tom jocoso de duplo sentido, a história de uma moça que empresta seu Chevete a um conhecido e o

recebe todo machucado.

O Brasil precisa de humor, vivemos momentos difíceis. E nada melhor que esse humor nordestino, meio apimentado de Genival para descontrair e fugir um pouco de tantos acontecimentos desagradáveis.

Dá vontade de ouvir um forró e sair pelas ruas aproveitando o clima de alegria desse período de São João, e melhor ainda se estivermos ouvindo Genival Lacerda.

Pelo tanto que esse paraibano fez em prol da cultura nordestina, com seu jeito autêntico, ele é merecedor da homenagem que lhe prestamos...”

Quero estender, Genival, e dizer que essa homenagem não é apenas do deputado Marcelo Nilo, que é um fã ardoroso, e que enxerga em sua pessoa essa importante figura para o Nordeste e para a música brasileira, mas de toda a Assembleia Legislativa, de todos os deputados que, de forma unânime, votaram essa importante homenagem. Sinta-se homenageado, também, por todo o corpo da Assembleia Legislativa, pois, hoje, sem brincadeira, é um dia festivo para o coração de todos nós. Estamos prestando uma justa, justíssima homenagem.

(Lê) “(...) conferindo-lhe o título de Cidadão Baiano. Aqui nessa terra tem forró do bom, e sabemos da importância de preservar a nossa cultura. Por isso recentemente aprovamos a Lei da Zabumba, criando uma reserva para artistas que fazem a música chamada de raiz, autêntica, possibilitando a esses artistas uma reserva e a sobrevivência da sua arte.

E essa homenagem é também uma homenagem a arte popular, que tem em Genival Lacerda uma das suas maiores expressões.

Essa Casa tem a alegria de conceder o título de Cidadão Baiano a Genival Lacerda.

Muito Obrigado.”

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Assistiremos ao documentário sobre o nosso homenageado, Genival Lacerda, o rei da munganga.

(Apresentação de Vídeo.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Convidamos o cantor Paulo Góes para prestar sua homenagem ao cantor Genival Lacerda.

O Sr. PAULO GÓES:- Bom-dia, é publico e notório entre os músicos e artistas que fui o pioneiro do sertanejo aqui na Bahia, há 15 anos, junto com outros artistas como: Paulo Rai e Guiga Reis.

Muito se questionava essa mania que temos de nos dividir em tribos, como: tribo do sertanejo, do forró, do *rock*, do *reggae*... na verdade, acredito que a música é uma grande família.

Fiquei muito feliz da assessoria desta Casa ter aceitado essa sugestão, Marcelo, de homenagear o nosso rei do forró, que deve ser o último vivo em nosso País da era de Gonzaga.

Quero cantar uma música para homenagear Genival, que é de autoria dele e de outro compositor, com o qual tenho a honra de ter algumas músicas, meu parceiro Nando Cordel.

Gostaria que vocês cantassem comigo para esse jovem!

(Apresentação musical.) (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Gostaria de convidar o deputado Nelson Leal, aliás, todas as pessoas que estão aqui na Mesa para juntos entregarmos o Título de Cidadão Baiano, aprovado à unanimidade nesta Casa, ao paraibano de nascimento Genival Lacerda.

(Os senhores que compõem a Mesa entregam o Título de Cidadão Baiano ao Sr. Genival Lacerda.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Os forrozeiros Fernando da Banda Frutos Nordestinos, Zé de Zulmira, Júlio César, Freitas do acordeon, Joelson Barros, Chico Leite, Marquinho Café, Adailton Nunes e Kel da Banda Estaca Zero cantarão em homenagem ao forrozeiro Genival Lacerda.

(Apresentação musical.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Tenho a satisfação de passar a palavra ao nosso conterrâneo, o baiano Genival Lacerda.

O Sr. GENIVAL LACERDA:- Presidente da Assembleia Legislativa deputado Marcelo Nilo, que Deus dê lhe muitos anos de vida, agradeço de coração; Sr. Proponente da sessão, deputado Nelson Leal, cabra bom danado, sou baiano agora por sua causa. É um prazer imenso. Meus amigos cantores e compositores; Paulo Góes, meu irmão; Zé de Zulmira; Zelito Miranda não está aqui, já foi embora; Val Macambira; Del Feliz, amigo velho; é um prazer imenso receber uma homenagem dessa. É bom o cara ser baiano.

Venho aqui desde 1956, cantando, levando a música nordestina. São 66 anos de carreira, e João Lacerda dizendo “o senhor tem que dar mais”. Eu já estou liso, não tenho mais dinheiro para dar. “Não é isso, o senhor tem que cantar mais para o seu povo.” E eu estou aqui para fazer isso até quando Deus e o Senhor do Bonfim quiserem.

Agradeço a todos vocês. Meu muito obrigado.

Deixa eu cantar uma música, a primeira do CD de João Lacerda e de outro compositor que não me lembro.

(Apresentação musical.) (Palmas)

Não sou eu que canto, eles que inventam, por isso tenho que botar para fora. Severina, Radinho, Mate o Véio, Quem Dera...

Dá a introdução de Severina em sol menor para a gente cantar um pedacinho.

(O Orador canta a música Severina Xique-Xique.) (Palmas)

Muito obrigado, de coração. Que o Senhor do Bonfim leve vocês para a casa em paz. Eu estive lá para ver o padre Edson. Cheguei lá na Igreja do Senhor do Bonfim, ontem, correndo e disse: “Eu quero ver o padre Edson.”, mas me disseram: “Ele não vem dia de domingo, nem dia de segunda-feira.” Eu disse: “Como é que eu vou ver ele?” E me disseram que ele iria para rezar a missa. Eu fui! Cheguei lá, fiquei com Paulo Góes sentado, esperando. Daqui a pouco ele chegou, foi vestindo a batina e olhou assim para mim disse: “O que você está fazendo aqui?” Eu disse: “Eu vim te ver!”, e ele disse: “Venha para cá que eu já recebi seus discos todinhos.” Eu disse: “Então, dê uma rezadinha em mim.” Ele disse: “Eu vou rezar, mas vou começar pela boca, porque você não diz umas coisinhas muito boas pela boca, não.” Ele me rezou, eu vim e estou aqui satisfeito demais.

Senhor Presidente, que Deus lhe dê muitos anos de vida, a esse deputado fabuloso também, que idealizou tudo isso. Meu muito obrigado, e a todos vocês um abraço e até breve, se Deus quiser. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Gostaria de convidar o Sr. Luiz Caetano, deputado federal, para compor a Mesa. (Palmas)

Saúdo o Sr. Nelson Leal, meu querido amigo, deputado autor desta proposição que concedeu o Título de Cidadão Baiano ao homenageado; o Sr. Zé de Zulmira, vice-presidente dos Forrozeiros da Bahia; o Sr. Paulo Goês, cantor e compositor; o Sr. Val Macambira, cantor, compositor e Conselheiro Nacional da Política Cultural; o Sr. Del Feliz, meu querido amigo, cantor e compositor; o Sr. Luiz Caetano, deputado federal; e por último o nosso baiano, esse grande homem nordestino que leva o forró aos quatro cantos do País, Genival Lacerda.

Conheci pessoalmente Genival Lacerda recentemente, numa reunião no Ministério do Turismo, onde diversos forrozeiros, prefeitos e homens da cultura foram solicitar ao ministro colocar o forró na área cultural do nosso País.

Naquele momento, conheci um homem famoso, simples, que ficou muito feliz quando lhe informamos que esta Casa aprovou por unanimidade o Título de Cidadão para esse grande cantor. Senti, Genival, que mesmo com várias homenagens que V.S^a já deve ter recebido no Brasil, em especial no Nordeste, você ficou realmente emocionado quando dissemos que a Casa do Povo aprovou esse projeto de resolução do deputado Nelson Leal. Inclusive, quando essa proposição foi apresentada, foram dispensadas as formalidades, o currículo, porque todos nós parlamentares que

fazemos a Casa das Leis, a Casa do Povo, sabemos quem é Genival Lacerda.

A Bahia, meu querido Genival, é uma terra abençoada pelos deuses. A Bahia da Chapada, a Bahia do Elevador Lacerda, a Bahia do Pelourinho, a Bahia do São Francisco, a Bahia de um povo acolhedor, tem neste momento a sua representação na sua totalidade, tendo em vista que os 63 parlamentares representam 15 milhões de baianos.

Sei, meu querido Genival, que você nasceu na terra do forró, nasceu em Campina Grande, na nossa Paraíba, por uma decisão exclusiva de duas pessoas, o seu pai e a senhora sua mãe. Mas hoje você se torna baiano pela decisão de 15 milhões de baianos.

Nascer na Bahia é, sem dúvida nenhuma, dádiva de Deus. Esta Bahia que é também a terra do forró. Porque, na realidade, a festa mais popular da Bahia não é o Carnaval, que acontece quase exclusivamente em Salvador, enquanto o forró tem em quase todos os 417 municípios baianos. E esta Casa aprovou a Lei da Zabumba, que determina que os recursos públicos do Estado, no mínimo 60%, sejam para as pessoas que cantem a cultura do nosso Estado, que cantem a nossa querida Bahia.

Meu querido Genival, nós já entregamos aqui diversos Títulos de Cidadão Baiano às maiores personalidades do Brasil – do mundo social, do mundo político, do mundo empresarial, do mundo das artes e do mundo da cultura. Por exemplo, na próxima quinta-feira, às 12h30min, entregaremos um Título de Cidadã Baiana à presidenta da República, eleita com 54 milhões de votos, a companheira Dilma Rousseff. (Palmas)

Mas vocês podem ter certeza de que eu já vivi muitos momentos especiais nesta Casa. Já tive diversas emoções aqui neste Parlamento quando, por exemplo, demos posse ao governador Jaques Wagner ou quando demos posse ao governador Rui Costa.

Já entregamos diversos títulos, inclusive, ao saudoso Dominginhos. Porém, na semana em que ele viria receber a homenagem de Título de Cidadão Baiano, o mesmo me telefonou pedindo que entregássemos a referida homenagem na cidade de Entre Rios. E quando chegamos lá, recebemos, novamente, um telefonema dizendo que, em virtude de sua saúde, ele não podia receber o título e que eu o entregasse a Manoelito Argolo, seu compadre, para, posteriormente, ele receber. Infelizmente, 8 dias após, perdemos este grande cantor.

Há de se dizer que o nosso Genival é, sem dúvida alguma, um dos únicos daqueles que enalteceu e cresceu o forró no nosso Brasil. Temos Luiz Gonzaga, compositor de *Asa Branca*, Dominginhos e, agora, Genival Lacerda, compositor da nossa querida música *Severina Xique-Xique*.

Quero dizer ao companheiro baiano Genival Lacerda que nós temos figuras importantes que nos representam. Há a Bahia de Caetano Veloso, a Bahia de Daniela Mercury, a Bahia de Maria Bethânia, a Bahia de Ivete Sangalo, a Bahia de Del Feliz, a Bahia de Zelito Miranda, a Bahia de Carlinhos Brown. E, a partir de hoje, esta terra

passa a ser, também, a Bahia de Genival Lacerda.

Antes de encerrar, eu gostaria de pedir ao meu querido amigo Del Feliz para cantar em homenagem ao encerramento desta sessão especial.

Muito obrigado. (Palmas)

O Sr. Del Feliz:- Peço licença para cumprimentar, em nome do presidente Marcelo Nilo, toda a Mesa.

Gostaria de dizer a Genival que é muita honra estar, aqui hoje, fazendo parte deste momento tão especial. Também, gostaria de dizer ao meu querido Genival que tenha certeza de que você está muito orgulhoso e honrado. E tal qual você ganha esta honraria, a Bahia ganha muito com este registro, agora formal, porque tenho certeza de que, no fundo no fundo, Genival Lacerda é baiano. Aqui é a terra do forró e da alegria. E Genival é forró e alegria em sua essência.

Muito bem-vindo, conterrâneo.

Aproveito para lembrar que, hoje, é dia de Santo Antônio junto a São Pedro e a São João. Esses são os 3 santos que representam a nossa festa mais completa que é a festa junina. Esta festa tão bem traduz o que é a nossa “nordestinidade”, pois é a festa mais completa da nossa cultura brasileira.

Aproveito, mais uma vez, para agradecer a honra por estar aqui e, ao mesmo tempo, aproveito para trazer para vocês o *Hino do São João da Bahia*.

(Procede-se à apresentação musical.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Marcelo Nilo):- Declaro encerrada a presente sessão especial.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.